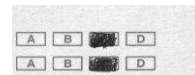


PROVA OBJETIVA:

Este Caderno de Prova deve conter 50 (cinquenta) questões, numeradas de 01 a 50, todas com 04 (quatro) alternativas. Verifique se o caderno está completo ou se há imperfeições. Nestes casos, informe, imediatamente, ao fiscal.

Marque seu cartão-resposta pintando completamente o quadrinho correspondente à sua resposta, conforme o modelo:



ESTE CADERNO ESTÁ DIVIDIDO EM DUAS PARTES. NA PARTE I (PÁGINAS NUMERADAS DE 2 A 5) ENCONTRAM-SE AS QUESTÕES DE PORTUGUÊS (20) E HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE TAUÁ (05). NA PARTE II (PÁGINAS NUMERADAS DE 6 EM DIANTE) ENCONTRAM-SE AS QUESTÕES ESPECÍFICAS (25) DO CARGO AO QUAL VOCÊ ESTÁ CONCORRENDO.

PARTE I

PORTUGUÊS

Texto I – Viver e Enfrentar os Conflitos nas Relações

01 Nem todas as pessoas conseguem,
02 mas até que poderiam tentar exercitar olhar
03 para os problemas da vida de forma diferente
04 do habitual. Muitas vezes, essa **postura** se
05 torna difícil devido ao ritmo de vida que
06 desconecta os seres de suas emoções,
07 levando-os a uma atividade intensa e um
08 olhar para o mundo e os outros com um
09 distanciamento da verdadeira essência das
10 coisas.

11 As doenças e as crises, que são
12 desencadeadas **periódica** e, muitas vezes,
13 **surpreendentemente**, são verdadeiros
14 **sinalizadores** de que algo e o próprio ritmo
15 de vida alucinante devem ser alterados. Não
16 estar atento a esse significado pode, de fato,
17 trazer transtornos e prolongar inutilmente os
18 períodos de sofrimento. As crises e as
19 dificuldades podem se tornar grandes
20 oportunidades para um salto em direção a
21 uma transformação na forma de viver.

(*Diário do Nordeste*. 13.07.03)

01. Assinale a alternativa na qual está revelada a mensagem principal do texto.
- A) A correção dos erros humanos é muito delicada.
 - B) O ser humano não deve se distanciar da essência da vida.
 - C) O homem deve curtir a vida estressante do dia-a-dia.
 - D) O sentido da vida está em enfrentar as dificuldades.

02. É correto concluir do texto que
- A) embora as pessoas não consigam, tentam olhar diferente para o mundo.
 - B) as pessoas vivem o principal sentido da vida por causa da vida agitada.
 - C) as crises, as dificuldades e as doenças dão significado à vida humana.
 - D) algumas pessoas conseguem olhar a vida de maneira diferente.

03. A palavra "**postura**", linha 04, significa
- A) atitude.
 - B) crítica.
 - C) egoísmo.
 - D) indiferença.

04. No texto, a palavra "**periódica**", linha 12, se liga, pela conjunção **e**, à palavra "**surpreendentemente**", linha 13. Portanto, sobre as palavras sublinhadas, é correto afirmar que
- A) são dois adjetivos.
 - B) são dois advérbios.
 - C) a primeira é adjetivo, e a segunda é advérbio.
 - D) a primeira é advérbio, e a segunda é adjetivo.

05. Como "**sinalizadores**", linha 14, também é escrita com **z**:
- A) anali___adores.
 - B) arra___adores.
 - C) estabili___adores.
 - D) pesqui___adores.

Texto II – Um Reino Cheio de Mistério

22 No dia 21 de setembro **comemorou-**
23 **se o Dia da Árvore**, o que deve ter dado
24 trabalho a muito menino do primário, **do**
25 **qual** certamente exigiram uma redação sobre
26 o tema: com a alma bocejando, os meninos
27 devem ter dito que a árvore dá sombra,
28 frutos etc.

29 Mas, ao que eu saiba, não se
30 comemora o dia da planta, ou melhor, da
31 plantação. E esse dia é importante para a
32 experiência humana das crianças e dos
33 adultos. Plantar é criar na Natureza. Criação
34 insubstituível por outro tipo qualquer de
35 criação.

36 **Lembro-me de quando eu era**
37 **menina e fui passar o dia numa granja.**
38 **Foi um dia glorioso: lá plantei um pé de**
39 **milho com muito amor e excitação.**
40 Depois, de quando em quando, eu pedia
41 notícias do que havia criado.

42 **Mais tarde, na Suíça, plantei um pé**
43 **de tomates numa lata grande, bonita.**
44 **Quando começaram a aparecer os ainda**
45 **pequenos tomates verdes e duros achei**
46 **inacreditável que eu mesma lhes tivesse**
47 **provocado o nascimento: eu entrara no**
48 **mistério da Natureza.** Cada manhã, ao
49 acordar, a primeira coisa que fazia era ir
50 examinar **minuciosamente** a planta: é como
51 se a planta usasse a escuridão da noite para
52 crescer. Esperar que algo amadureça é uma
53 experiência **sem-par**: como na criação
54 artística em que se conta com o vagaroso
55 trabalho do inconsciente. Só que as plantas
56 são a própria inconsciência.

57 Nesse reino, que não é nosso, a planta
58 nasce, cresce, amadurece e morre. Sem
59 nenhum objetivo de satisfazer algum instinto.
60 Ou estarei enganada, e há instintos os mais
61 primários no reino vegetal? Meu tomateiro
62 parecia ter tomates vermelhos porque assim
63 queria, sem nenhuma outra finalidade **que**
64 **não** a de ser vermelho, sem a menor
65 intenção de ser útil. A utilização do **tomate**
66 para se comer é problema dos humanos.

67 Um dos gestos mais belos e largos e
68 generosos do homem, andando
69 vagarosamente pelo campo lavrado, é o de
70 lançar na terra as sementes.

71 E quando os tomates ficaram
72 redondos, grandes e vermelhos? Chegara a
73 hora da colheita. Não foi sem alguma emoção
74 que vi num prato da mesa os tomates que
75 eram mais meus que um livro meu. Só que
76 não tive coragem de comê-los. **Como se**
77 **comê-los fosse um sacrilégio, uma**
78 **desobediência à lei natural. Pois um**
79 **tomateiro é arte pela arte.** Sem nenhum
80 proveito senão o de dar tomate.

81 O ritmo das plantas é vagaroso: é com
82 paciência e amor que elas crescem.

83 Entrar no Jardim Botânico é como se
84 **fôssemos** trasladados para um novo reino.
85 Aquele amontoado de **seres livres**. O ar que
86 se respira é verde. E úmido. É a seiva que

87 nos embriaga **de leve**: milhares de plantas
88 cheias da vital seiva. **Ao vento as vozes**
89 **translúcidas das folhas de plantas nos**
90 **envolvem num suavíssimo emaranhado**
91 **de sons irreconhecíveis. Sentada ali num**
92 **banco, a gente não faz nada: fica apenas**
93 **sentada deixando o mundo ser.** O reino
94 vegetal não tem inteligência e só tem um
95 instinto, o de viver. Talvez essa falta de
96 inteligência e de instintos seja o que nos
97 deixa ficar tanto tempo sentada dentro do
98 reino vegetal.

99 Lembro-me de que no curso primário a
100 professora mandava cada aluno fazer uma
101 redação sobre um naufrágio, um incêndio, o
102 Dia da Árvore. Eu escrevia com a maior má
103 vontade e com dificuldade: já então não
104 sabia seguir senão a inspiração. Mas que seja
105 esta a redação que em pequena me
106 obrigavam a fazer.

(Clarice Lispector. *A Descoberta do Mundo*)

06. No texto,

- A) além de uma opinião negativa sobre o Dia da Árvore, existe o estímulo para se observar a sensibilidade das plantas.
- B) além da lembrança da época de escola, há uma mensagem, para se curtir o reino vegetal.
- C) além de uma opinião negativa sobre o Dia da Árvore, existe a intenção de trocá-lo oficialmente para o Dia da Plantação.
- D) além da lembrança da época de escola, existe a intenção, com o apoio dos órgãos oficiais, de trocar o Dia da Árvore pelo Dia da Plantação.

07. A passagem "**comemorou-se o Dia da Árvore**", **linhas 22 e 23**, está reescrita com o mesmo sentido em

- A) a Árvore comemorou o seu Dia.
- B) o Dia da Árvore foi comemorado.
- C) precisa-se da comemoração da Árvore.
- D) a comemoração do Dia da Árvore é necessária.

08. A expressão "**do qual**", **linhas 24 e 25**, se refere ao termo:

- A) dia 21 de setembro.
- B) o Dia da Árvore.
- C) muito menino do primário.
- D) o tema.

09. Assinale a alternativa que contém a frase em que é correto permutar o ponto pela vírgula e, na seqüência, trocar a letra maiúscula pela minúscula.
- A) **"Lembro-me de quando eu era menina e fui passar o dia numa granja. Foi um dia glorioso: lá plantei um pé de milho com muito amor e excitação."**, linhas 36 a 39.
- B) **"Mais tarde, na Suíça, plantei um pé de tomates numa lata grande, bonita. Quando começaram a aparecer os ainda pequenos tomates verdes e duros achei inacreditável que eu mesma lhes tivesse provocado o nascimento: eu entrara no mistério da Natureza."**, linhas 42 a 48.
- C) **"Como se comê-los fosse um sacrilégio, uma desobediência à lei natural. Pois um tomateiro é arte pela arte."**, linhas 76 a 79.
- D) **"Ao vento as vozes translúcidas das folhas de plantas nos envolvem num suavíssimo emaranhado de sons irreconhecíveis. Sentada ali num banco, a gente não faz nada: fica apenas sentada deixando o mundo ser."**, linhas 88 a 93.
10. A oração iniciada pela conjunção **"Quando"**, linha **44**, estabelece uma relação de
- A) condição.
- B) conseqüência.
- C) finalidade.
- D) tempo.
11. A passagem **"eu mesma lhes tivesse provocado o nascimento"**, linhas **46 e 47**, significa
- A) eu, de fato, plantei um pé de tomates numa bonita lata.
- B) eu mesma tivesse provocado o nascimento dos tomates.
- C) eu própria tivesse provocado o nascimento para os suíços.
- D) eu própria tivesse provocado o nascimento dos suíços.
12. Como **"minuciosamente"**, linha **50**, está escrita corretamente:
- A) adivinhar.
- B) imprecindível.
- C) previlégio.
- D) reivindicar.
13. A expressão **"sem-par"**, linha **53**, significa
- A) infinita.
- B) marcante.
- C) paciente.
- D) única.
14. A expressão **"que não"**, linhas **63 e 64**, corresponde a
- A) contrária.
- B) se não.
- C) senão.
- D) mas sim.
15. Igual a **"tomate"**, linha **65**, é substantivo masculino
- A) apêndice.
- B) apendicite.
- C) caução.
- D) couve.
16. Comer os tomates seria **"um sacrilégio"**, linha **77**, porque
- A) o esforço de quem plantou aumentaria.
- B) constituiria uma desobediência às plantas.
- C) seria um ato condenável.
- D) outra germinação demoraria muito.
17. Como em **"à lei natural"**, linha **78**, o emprego do sinal de crase está correto em
- A) A plantação de sementes, à que os tauaenses assistiram, foi emocionante.
- B) As sementes, à cuja emocionante plantação os tauaenses assistiram, são novas.
- C) O agricultor, à quem os tauaenses entregaram as sementes para a plantação, as lançou na terra.
- D) A plantação de sementes, à qual os tauaenses assistiram, foi emocionante.
18. Assinale a alternativa que contém uma palavra que é acentuada pelo mesmo motivo da palavra **"fôssemos"**, linha **84**.
- A) admirável
- B) perdôo
- C) pôde
- D) seguíssemos

19. Os "**seres livres**", **linha 85**, são
- A) as plantas do Jardim Botânico.
 - B) os estudantes que escrevem sobre o Dia da Árvore.
 - C) os tomates plantados pela autora.
 - D) as pessoas que passeiam pelo Jardim Botânico.
20. A expressão "**de leve**", **linha 87**, revela idéia de
- A) modo.
 - B) causa.
 - C) conseqüência.
 - D) tempo.
- HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE TAUÁ**
-
21. O primeiro nome de Carrapateiras foi
- A) Riacho dos Caldeirões.
 - B) Riacho do Pecado.
 - C) Riacho Nazaré.
 - D) Várzea do Boi.
22. Assinale a alternativa que contém o primeiro nome do Distrito de Trici.
- A) Tiassol.
 - B) Violeta.
 - C) Flores.
 - D) Pedra.
23. Inicialmente, a elevação do então município de Tauá à categoria de vila deu-se sob a denominação de
- A) Vila São João do Príncipe.
 - B) Vila Nossa Senhora do Rosário.
 - C) Vila Lourenço Alves.
 - D) Vila Luis Coelho Vital.
24. A denominação legal do município de Tauá ocorreu no governo de
- A) Luis Antônio Ferraz.
 - B) Manoel de Vasconcelos.
 - C) Nogueira Acioli.
 - D) Fernandes Távora.
25. Inicialmente, na divisão político-administrativa de Tauá, o Distrito de Marruás passou a pertencer ao município de
- A) Arneiroz.
 - B) Catarina.
 - C) Parambu.
 - D) Mombaça.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS